

Autores: Hélio Penna Guimarães, Flávio Carneiro L. C de Araújo, José César Ribeiro. HCor, São Paulo, Brasil.

Introdução:

O corpo clínico do Hospital do Coração-HCor é um corpo médico aberto composto por cerca de 1500 médicos cadastrados, em diversas especialidades, dos quais cerca de 1/3 regularmente desempenham atividades regulares semanalmente na instituição. Com objetivo de otimizar a prática assistencial oferecendo maior qualidade e segurança aos pacientes e suporte ao corpo clínico, o HCor desenvolveu seu programa de Time de Resposta Rápida (TRR/Código Azul) objetivando o atendimento a condições de agravo da condição clínica (código amarelo), parada cardiorrespiratória (código azul) e atendimento a emergências/urgências a clientes não internados/externos (código laranja).

Como o processo de acreditação internacional (Joint Commission International-JCI) demanda a necessidade de capacitação/atualização do corpo clínico em suporte básico e avançado de vida, obedecendo os fluxos institucionais de assistência, a Gerência de Gestão do Conhecimento, através do Centro de Ensino, Treinamento e Simulação (HCor-CETES) passou a ofertar capacitação presencial ao corpo clínico do hospital em reuniões quinzenais. Esta experiência institucional, no entanto, demonstrou baixa adesão do corpo clínico (7%) às reuniões presenciais, particularmente considerando o caráter de corpo clínico aberto e a não necessidade de comparecimento diário ou frequente a instituição dos médicos. Uma das principais justificativas para a baixa adesão era de que o tempo dispendido pelo profissional para esta ação não estava facilmente adaptável à oferta de horários dos treinamentos. Esta condição gerou o desafio de se estabelecer novas estratégias de capacitação que propiciassem maior adesão do corpo clínico.

Objetivo:

Desenvolver e aplicar nova estratégia de educação para atualização do corpo clínico HCor quanto as condutas de suporte básico e avançado de vida no atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) e acionamento do Time de Resposta Rápida (TRR) da instituição, utilizando metodologia de ensino a distância visando adesão ao treinamento sem a necessidade de comparecimento a reuniões presenciais.

Método:

Planejamento de ensino: Através de metodologia de problematização, o curso consistiu de dois módulos: princípios de suporte básico de vida e princípios de suporte avançado de vida; ambos os módulos se concatenaram pela exemplificação de um caso clínico fictício ocorrido na unidade de internação do HCor, permitindo a revisão dos conceitos e atualização dos fluxos assistenciais à PCR na instituição.

A sequência de desenvolvimento do conteúdo agregou também a avaliação teórica do profissional, sendo determinada a nota 7 para corte de aprovação, com geração de certificação de conclusão do curso com sucesso. Ao final do curso os profissionais preenchem uma breve avaliação notificando sua opinião e concordância ou não com a efetividade da estratégia.

A plataforma EAD utilizada foi a plataforma moodle gerenciada na instituição pela Gerência de Gestão do Conhecimento HCor-CETES.

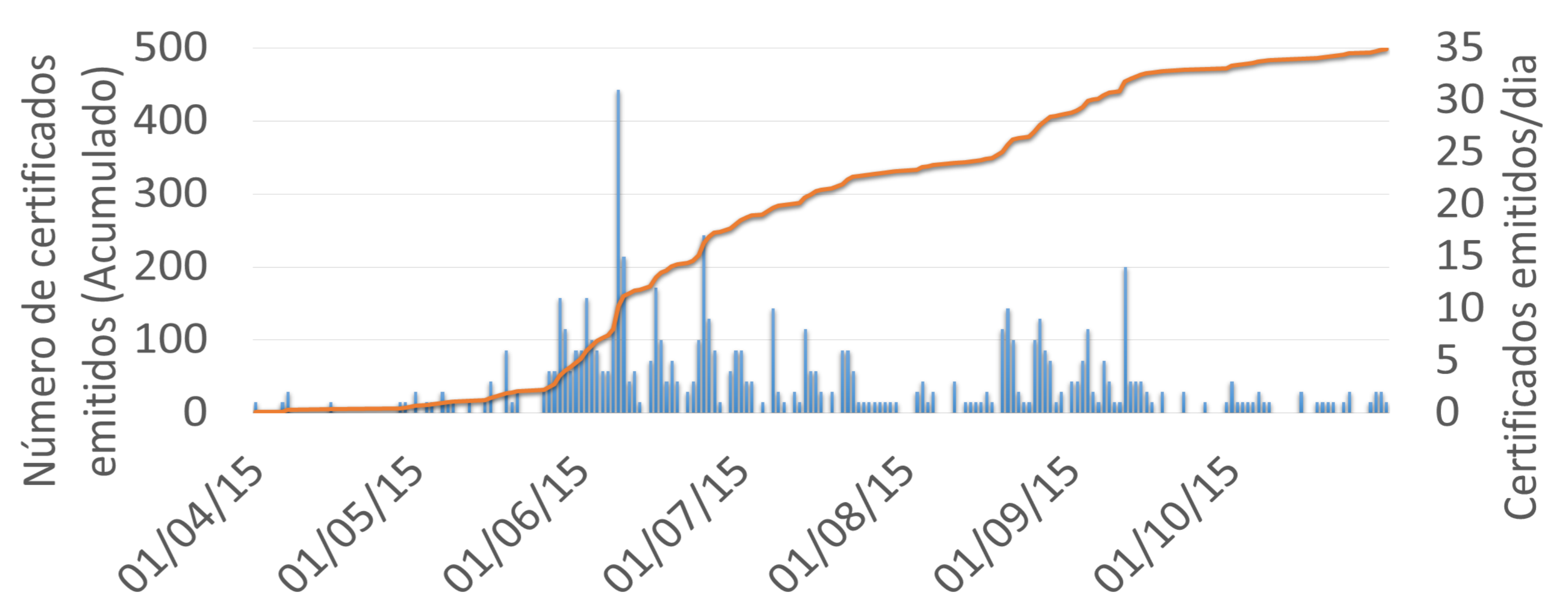
Após a formatação e disponibilização do curso, uma estratégia ativa de notificação dos médicos por Email e SMS para adesão ao treinamento foi adotada pela Superintendência e Gerência Médicas da instituição.

Resultado:

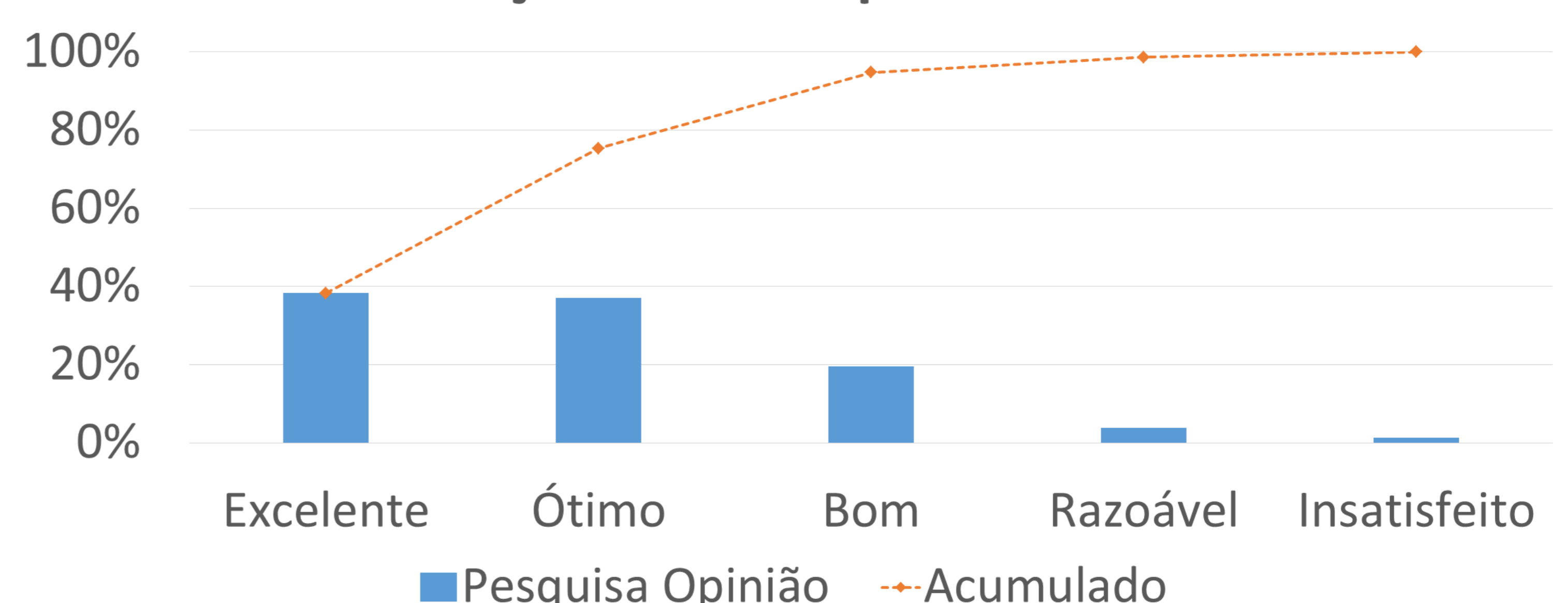
Durante o período de abril-2015 até outubro-2015 o número total de 599 médicos acessaram a plataforma, sendo que 498 concluíram o curso com sucesso. Este número perfaz cerca de 33% do corpo clínico cadastrado do Hospital do Coração, onde 101 profissionais acessaram o conteúdo, mas não integralizaram o treinamento, não sendo considerados para efeito de dados com efetivamente treinados.

A estratégia foi considerada Excelente-ótima por 75% dos profissionais sendo que razoável ou insatisfeito perfaz 5%. Em relação ao tempo dispendido para o treinamento, dos alunos que consideraram o curso excelente-ótimo tivemos um tempo médio de 60 minutos (102 alunos), já para os alunos que considerou razoável ou insatisfeito foram 35 minutos (7 alunos).

Número de certificados emitidos por dia e acumulado



Avaliação do curso pelos médicos



Conclusão: A utilização de estratégia de treinamento a distância na educação médica permanente propiciou maior adesão ao programa (7% para 33%) com boa aceitação e baixo custo de investimento, propiciando maior alcance as metas propostas para acreditação e qualidade assistencial.

